

Sede: NODEIRINHO - Graça
3270-025 Pedrógão Grande

Proprietário e Editor: Fábrica da Igreja Paroquial da Graça
com o n.º 501 203 885

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXIX - 464
1 de Junho de 2001

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422
Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande

Preço Avulso: 100\$00
0,50 Euros
Telefone: 236 550 155

O VALOR DE UM MOLEIRO EM TEMPO DE GUERRA

Deflagrava com a maior barbaridade, a segunda guerra mundial, no decurso de 1939/45, em que Hitler, tomou a ofensiva militar, de conquistar toda a Europa, conforme o seu antecessor, o KAISER, já o tinha planeado, quando estalou a 1.ª guerra mundial (1914/18), convencido que lá em cima só havia um a mandar, cá em baixo, teria de ser a mesma coisa, de ser só um a governar.

Assim um poderoso exército alemão, que parecia invencível, tomou quase toda a Europa, poupando no entanto de invadir Espanha e Portugal, que no entanto, estes dois povos ibéricos, viviam em sobressalto, temendo que a qualquer hora, verem-se envolvidos neste terrível flagelo, que culminaria com a fome, a morte de milhares de pessoas, a destruição de cidades, etc, como estava a acontecer aos povos, lançados para a fogueira da guerra.

Mas um homem, em quem o povo confiava, teria dito, que da guerra nos livraria, profecia que se concretizou, só não podia livrar-nos da fome. Assim, Portugal, passou a enviar para os senhores da guerra, aquilo que nos ficou a fazer falta, mas mereceu a pena, por que entrar na guerra, seria catastrófico.

Para o efeito, os haveres mais necessários à nossa alimentação, começaram a ser racionados, tal como o pão e outros, para que, do que havia, chegasse um pouco a casa de cada um.

De todos os alimentos em falta, o Pão, o primeiro alimento do homem, era o mais flagrante. Era escuro e longe de satisfazer as necessidades.

Foi então que apareceu um moleiro, um homem residente nesta zona, que teve a coragem de correr seca-e-meca, à procura durante a noite, no mercado negro, de milho e dele, fazer pão, para saciar os famintos. Obra notável que não poderá ser esquecida, mas que lhe podia ficar cara, por transportar as farinhas e o grão, sem as respectivas guias, era nesse tempo, crime grave, pelo que o dito moleiro, andava sempre em sobressalto com receio de ser detectado pela fiscalização. E foi assim que dois candougueiros, tal como o dito moleiro, também o era, ao transporem a serra da Lousã, para os lados da Castanheira, com um carregamento de farinha, de proveniência ilícita foram apanhados por dois fiscais da Intendência, que os apresentaram no tribunal de Figueiró dos Vinhos, para o devido julgamento, de sua infracção. Contudo, os infractores tiveram sorte, porque uma testemunha de abonação, um senhor muito credível, da família dos Lacerdas, teria dito ao Juiz, que os arguidos, não deviam ser condenados, mas sim louvados, pelo facto de descobrirem as farinhas, com que se confeccionava o pão, para saciar a fome às criancinhas. Perante o depoimento tão digno desta testemunha, o Juiz, absolveu os réus.

A decisão do Magistrado, deu ânimo ao citado moleiro, convencido que se um dia, caísse nas malhas da Justiça, também seria perdoado.



Por: António da Rosa

PERSEGUIÇÃO À IGREJA

A perseguição à Igreja faz-se sentir nomeadamente contra as suas instituições de ensino, contra a presença dos seus dignitários nas cerimónias oficiais e má vontade em relação aos docentes de religião e moral, nas escolas.

Paulo Portas

Anti-Clericalismo primário

A Imprensa anunciou que o Bloco de Esquerda tinha a intenção de pedir no Parlamento a revogação da Concordata de 1940, entre Portugal e a Santa Sé.

Para aqueles que já estavam convencidos de que a esquerda tinha perdido o sentido anti-clerical, a notícia caiu como uma bomba!

Vale a pena explicar o que é de facto a Concordata que agora os esquerdistas pretendem derrubar, a bem da liberdade dos cidadãos, claro.

Em Portugal, como em vários países da Europa, o Estado e a Igreja viveram à mistura. Então o Estado era confessional. Era religioso. Em Portugal era de confissão católica.

Em 1940, a Igreja e o Estado estavam de "relações cortadas", desde 1820. Os Governantes tinham expulsado do País as ordens religiosas. Os Conventos, templos colégios, mosteiros, os bens da Igreja confiscados e vendidos em hasta pública, com o respectivo produto de venda para o Estado. Muitos padres presos. Os bispos das dioceses eram impedidos de publicar as suas cartas pastorais aos seus diocesanos.

Com, razão, os cidadãos católicos revoltaram-se e justamente exigiram, a sua

liberdade de culto religioso, a devolução dos seus bens e o respeito devido pela sua fé. Queriam que o Estado respeitasse os seus valores morais e materiais. Foi assim e por isso que apareceu a Concordata de 1940.

Portugal e a Igreja Católica fizeram as pazes e regularam por um tratado bilateral as suas relações independentes e autónomas, sendo acertados e aceites, de parte a parte, muitos

o Estado e a Igreja Católica, celebrou-se justa e legalmente um contrato honesto e claro.

Pois é este bom entendimento que o chamado Bloco de Esquerda quer destruir. Ora valha-nos Deus! Será para isto, e para discutir o cancro do aborto, assunto já resolvido pelo Povo em Referendo, que serve o parlamento que tão caro fica à Nação?

Os deputados eleitos e pagos pelo Povo contribuinte não tem

competência para resolver assuntos de valor moral e nacional contra a vontade do Povo Eleitor. Ora o Povo Português, em sua maioria católica, já disse, em Referendo nacional, que não quer o aborto, uma chaga moral e social. Respeite-se a sua vontade já bem expressa. É de justiça.

"O Povo é quem mais ordena". O povo é soberano.

No dia 23 de Abril, o Papa João Paulo II recebeu no Vaticano, em audiência particular o Ministro dos NE, Dr. Jaime Gama, representante do Governo Português que foi transmitir ao Papa a intenção de dar princípio do processo de revisão da Concordata de 1940, entre Portugal e a Santa Sé. O tratado internacional já levou uma revisão, em 1975, sobre o divórcio civil nos casamentos canónicos.



pormenores, como os do culto e ensino católicos. Era porém muito difícil o Estado devolver à Igreja o muito que lhe tinha usurpado, e já estava transformado em quartéis da tropa, escolas, bibliotecas, repartições públicas, asilos, etc., a Concordata estabeleceu que, a título de indemnização de tudo isso, a Igreja ficasse isenta de contribuições fiscais. E assim, entre



VOLTA AO MUNDO

O rapaz foi chumbado, mortalmente quando estava na cama com a filha do António Costa, uma divorciada, já mãe de uma criança de seis anos. Misérias do mundo!

ALEMANHA. "Cavou a sua própria cova".

Um coveiro de 68 anos, caiu de cabeça dentro do buraco que tinha aberto. Quebrou a cabeça e veio a morrer pouco tempo depois.

ALVAIÁZERE. Em Maços de D. Maria, António Costa, encontrando em sua casa, às escondidas, o jovem resineiro José António Boaventura, matou-o com dois tiros de arma caçadeira, à queima roupa. A vítima foi de imediato transportada para o Hospital do Avelar onde veio a falecer. O homicida foi detido pela GNR e encontra-se detido na prisão de Leiria, a aguardar julgamento; o homicida ocorreu na noite de 18 de Abril.

LEIRIA. No dia 19 de Abril, a Assembleia da República elevou à categoria de vila as sedes de freguesia de Caranguejeira e de Santa Catarina da Serra, no Concelho de Leiria, e de Gaeiras, no Concelho de Óbidos. Foram ainda criadas mais 37 novas vilas, em todo o País.

POMBAL. Na Guia, um condutor de carro, de 31 anos, agrediu a soco e pontapés dois agentes da GNR que faziam fiscalização, no Domingo, dia 22. Foi detido.

EM COVA DE FAIÓAS - LEIRIA.

Um homem de 34 anos foi detido por injuriar e tentar agredir dois polícias da S.P.

CHINA. Neste país Comunista impera a lei de morte, mesmo por pequenos delitos. Só no mês de Março, por roubos de pequenas quantias e crimes de pouca gravidade, foram julgadas, condenadas à morte e executadas cerca de 300 pessoas. Um exagero de poder do governo, condenável. A vida deu-a Deus, e só Deus a pode tirar.

FRANÇA. No estádio de S. Denit, houve, na noite de 25 de Abril, o desafio renhido da selecção francesa e a selecção portuguesa. Assistiram 85 mil espectadores, sendo 35 mil portugueses. Infelizmente Portugal perdeu 4 bolas a 0.

Continua na pág. 3

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

CARTAS AO DIRECTOR

AMOR HUMANO

Por Reis Brasil

Em Almeida Garrett

"Famintos meus desejos
Estão... mas é de beijos,
E só de ti - de ti!"

(Poema de "Folhas Caídas" com o título de "OS CINCO SENTIDOS")

Garrett não pode ficar sujeito ao meigo "Amor-Adoração", a sua intensidade amorosa vai lançar novos rumos para o tipo de amor que classificarei de "AMOR-FORTEMENTE-HUMANO", porque o Vate Romântico predente competir com o "Príncipe dos Poetas Ibéricos, que se chamou Luís Vaz de Camões. Para Garrett, em seguimento do Trincalortes, este tipo de amor começa pelo adorável simbolismo da "menina de olhos verdes", pois de verde se compõe a maior parte de quanto nos é dado vivenciar na mãe-natureza. Em nenhuma outra cor houve tanta prodigalidade em matizes ou tonalidades. Este Matiz verde esteve, bem vivo nos olhos da mulher muito querida de Garrett, isto é, na sua muito querida Adelaide Pastor.

O "amor - Fortemente - Humano", amor genuinamente português, não perde o seu fundo de meiguice e de ternura, mas de alimentar-se de escolhos e de contrariedades, que acabarão por gerar os mais variados tipos de SAUDADE. A insaciabilidade, sempre em crescimento, não pode parar ante qualquer obstáculo. Tudo quanto for feito por amor, pode e deve ser explicado pelos carismas desse mesmo amor. Esta imensa flor do Amor-Amor está vincada na seguinte poesia, sob o título de

"Rosa Pálida" (do livro de "Folhas Caídas"). Inebriemo-nos com o néctar divino de que está impregnada. Aqui a tens, leitor amigo:

"Rosa pálida, em meu seio
Vem, querida, sem receio
Esconder a aflição.
Ah! A minha pobre rosa!
Cuida que é menos formosa,
Porque desbotou de amor.

Pois sim... quando livre, ao vento
Solta de alma e pensamento,
Forte da sua isenção,
Tinhas na folha incendiada
O sangue, o calor e a vida
Que ora tens no coração.

Mas não eras, não, mais bela
Coitada, coitada dela,
A minha rosa gentil!!!...
Coravam-na, então desejos,
Desmaiam-na agora os beijos...
Vale mais, mil vezes mil.

Inveja das outras flores?
Inveja de quê, amores?
Tu, que viestes dos céus,
Comparar tua beleza
Às filhas da natureza!
Rosa, não tentes Deus.

E vergonha... de quê, vida?
Vergonha de ser querida
Vergonha de ser feliz?
Porquê?... porque em teu semblante
A pálida cor de amante

CANTO DA POESIA

(Glosa espontânea dos títulos dos livros de bolso da Editora Europa-América inseridos na contra capa do livro Sonetos - Bocage, na sessão de poesia Tértúlia Poética "Ao Encontro de Bocage" em 5 de Maio de 1998.

GLOSA
ALMA DE POETA COMO POUCAS HOUE EM PORTUGAL.
UMA POESIA ESPONTÂNEA E ELOQUENTE.
UM POETA ENTRE O AMOR E A MORTE.
UMA POESIA QUE FINALMENTE DESCE DOS SALÕES À RUA.

A TI BOCAGE; À TUA POESIA!

De uma forma digna, firme, tão dilecta
Expôs Bocagem seu estilo genial,
A sua poesia com alma de poeta
Como poucas houve em Portugal.

Bem cedo foi ceifada sua vida
Por um triste condão de pouca sorte;
Tu és, Bocage, de forma dolorida
Um poeta entre o amor e a morte.

Eram seus versos plenos de emoção,
Transmitidos de modo transparente,
Frases de amor, de tristeza, solidão
Uma poesia espontânea e eloquente.

Morreu teu corpo. A alma ainda existe
Na poesia que foi criação tua.
Porque a tua criação ainda persiste
Uma poesia que finalmente desce dos salões à rua.

Armando David

Lisboa, 05 de Maio de 2001

Exm.º Senhor Padre,

Com a presente junto o meu cheque n.º 54146305 s/o Barclays Bank, no valor de Esc.: 8.000\$00, para o Jornal VOZ DA GRAÇA.

Agradecendo o envio do respectivo recibo, subscrevo-me, com elevada consideração.

De V. Ex.ªs.,
Atenciosamente,
Artur Simões Santo

Almeirim 18/4/2001

Ex.mo Senhor

Director do Jornal "Voz da Graça"
Graça - Figueiró dos Vinhos

Com votos de boa saúde, junto envio o cheque de 2.000\$00 s/ C.G.Dep. para crédito da m/ conta.. Renovo os meus cumprimentos

Jacinto Morais Antunes

Oeiras 2/5/2001

Senhor Padre Aníbal

Com os meus cumprimentos junto o meu cheque de 1.500\$00, para pagamento da assinatura do jornal.

Com consideração
Subscreve-se
Jacinta Rodrigues Castro

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA
Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Directore Fundador:
Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:
Nodeirinho (Graça)

3270 PEDROGÃO GRANDE

TELEFONE 236550155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO: NADGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Bragança)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzea)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduardo L. Dias (Pampilhosa)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de

Paio Mendes, residente em Mosca)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabacos - 3250 Pussos

Telef. 236636192 Fax 236636422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tragem mensal: 1.200 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrogão:

Carlos Louro

- Castanheira de Pera:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

- Graça:

Lar-Dia - D. Ilda Simões

Pombal, 8/5/2001

Sr. P.e Aníbal

Com os meus maiores cumprimentos, envio-lhe o cheque de 1.000\$00 para pagar a minha assinatura.

Enquanto for vivo, terei sempre ao jornal "Voz da Graça" um grande respeito, pois a assinatura foi-me indicada e recomendada pelo meu grande amigo Angelo Alves Gouveia que aí ia comigo.

Agradeço que me continue a enviar todos os meses esse maravilhoso jornal que me traz notícias de Pombal.

José Trino

Lisboa, 4 de Maio de 2001

Meu caríssimo amigo. P.e Aníbal:

Tenho estado muito adoentado. Agora arribei um pouco. São os 93 anos que "desfaço" amanhã.

Tenho-me lembrado de si. Peço por si a Deus e à nossa Mãe do Céu. A vida só tem um sentido: amar a Deus e a todos os nossos irmãos em Cristo Jesus, porque só "o amor é real".

Admiro a sua coragem. Eu sou um pobre inválido. Desejo de coração as suas melhoras, mas "faça-se a vontade de Deus".

Um grande abraço de muita amizade e admiração deste seu servo em Cristo Jesus.

José Gomes Braz

Amigo e Sr. P.e Aníbal

Li o que me escreveu na carta de 14/4/2001

Ainda me lembro muito bem de si embora não tenha voltado a vê-lo depois da sua ordenação em 1938, 3 de Julho. Ainda tenho presente a sua fisionomia.

Mando para si o cheque de 10.000\$00. Não tenho sido assinante da "Voz da Graça".

Nasci em 30 de Março de 1910.

Fui porteiro do Seminário de Coimbra, 8 meses, e criado do Sr. Bispo Conde, D. Manuel Luis Coelho da Silva, também durante 8 meses.

Em Outubro de 1931, comecei a ser seminarista no mesmo seminário, e aluno de instrução primária, e depois preparatórios, filosofia, to-mista e teologia. Fui lá ordenado sacerdote, em 19 de Junho de 1944. Celebrei a 1.ª Missa em Reriz, a 09 de Julho de 1944, a pedido do meu Pároco.

Com os meus pedidos de desculpa

Quinta do Passal, 14/5/2001

P.e Adriano Pereira Alves

LOCAIS ONDE SE PODE PAGAR AS ASSINATURAS DA "VOZ DA GRAÇA", DEIXANDO POR ESCRITO O NOME E MORADA:

Pedrogão Grande, ao Sr. Carlos David.

Figueiró dos Vinhos, Café Central, a Fernando Manuel M. Duarte.

Castanheira de Pera, a António Martins, Barbeiro - Souto do Vale

Graça, Lar-Dia, a D. Albina Henriques Nunes

Redacção, Nodeirinho, a P.e Aníbal.

Lisboa, 9 de Abril de 2001

Meu prezado Amigo, Sr. P.e Aníbal

Venho manifestar-lhe a minha admiração pela coragem e força interior que vem revelando na sua denuncia de tantas barbaridades que ocorrem neste pobre País em "chamas" sem se vislumbrarem soluções para tanta miséria, nos campos da Educação, da Saúde, da Justiça das Obras Públicas, da violência, dos assassinios, dos roubos à luz do dia e de noite, nas barbas da polícia... Mais: Há dinheiro para tantas obras de fachada e almoçadas, mas não para necessidades urgentes, urgentíssimas, como são as da assistência a pobres e doentes, simplesmente ignorados.

Por amor de Deus, não deixe que a Voz da Graça se cale!

Peço a Deus que lhe dê muitas e renovadas forças para continuar esta luta pela verdade, já que "os filhos das trevas" são mais ágeis na defesa da mentira, e até conseguem fazer passar muitos males, como se fossem bens, como é o crime do aborto da eutanásia, etc.

Estamos na Semana Santa, intimamente ligada à Páscoa.

Peço ao Senhor Morto - e ressuscitado que com a sua paixão o conforto e lhe traga as alegrias da Ressurreição (aleluia)!

Muito grato

Servo dedicado em Cristo Morto e Ressuscitado

P.e José Rodrigues Redondo

São Paulo, 08/04/2001

Sr. Padre Aníbal

Saudações

Desejo que se encontre de boa saúde, e boas melhoras e todos os GRACIANOS, eu presentemente fico bem de saúde.

Peço desculpas pela demora desta, não tem sido por esquecimento, sabe VS. Que ficará para a HISTÓRIA e para a família Sua dedicação SACERDOTAL, com tantas dignificantes iniciativas, em prol da nossa sociedade do NORTE DO DISTRITO, e que continue com sua inabalável persistência.

Junto a esta envio um cheque no valor de 8.000\$00 (oitto mil escudos) para liquidar mais um ano de assinatura da nossa "VOZ DA GRAÇA", e que Deus lhe dê forças para continuar na direcção do nosso Jornal.

COM VOTOS DE BOAS FESTAS DA PÁSCOA

Com os melhores cumprimentos e desejo de suas melhoras se despede o amigo.

Adelino Ferreira Graça

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

VOLTA AO MUNDO

Continuação da pág. 1

LISBOA. No dia 1 de Maio, um elevador caiu do 9.º andar para o 2.º andar de um prédio da cidade. Dos 9 ocupantes ficaram feridos 6 jovens que foram para o hospital.

O tribunal condenou Garcia dos Santos a uma multa de 130 contos pelo crime de desobediência qualificada, quando presidente da JAE.

Recusou-se a dar a lista de quantos acusava de corrupção na Junta Autónoma das Estradas.

Vai ser proclamado Padroeiro da Internet Santo Isidoro de Sevilha.

JOANESBURGO. No dia 10 de Maio, um emigrante madeirense, de 29 anos, saiu de casa com a sua carrinha carregada de produtos da sua quinta agrícola, para os vender na praça. No caminho, estava um negro à beira da estrada. Fez alta ao carro, agarrou o homem pela nuca, meteu-lhe a pistola na boca, e disparou. O homem caiu morto e o preto roubou-lhe todo o dinheiro que levava.

Casos como este, são muitos na África do Sul. Não há segurança, Não há autoridade por parte do Governo da África do Sul.

LISBOA. Numa prisão, um elemento da GNR foi surpreendido pela GNR, levando 70 doses de droga, quando entrava na cadeia. Foi detido e levado a tribunal, onde o Juiz lhe arbitrou prisão preventiva, até ser julgado. O Director da prisão tinha recebido uma denúncia sobre este traficante da droga para os reclusos daquela cadeia.

FÁTIMA. Em 13 de Maio, perante uma multidão de quinhentos e cinquenta mil pessoas, celebraram-se as, solenes cerimónias comemorativas do 84.º aniversário da Aparição de N.º Sr.ª aos 3 pastorinhos, em 13 de Maio de 1917. Presidiu o Cardeal Varela, Arcebispo de Madrid que benzeu os dois órgãos mecânicos construídos em França e custaram 32 mil contos.

Fátima; Altar do Mundo!

ÍLHAVO. No dia 18 de Abril, foi julgado o parricida que em Maio de 2000 matou o pai e a mãe com 39 facadas. Foi condenado à pena

máxima de 25 anos de prisão. Com ele foram também julgados a sua ex-mulher e um seu amigo, que foram absolvidos por falta de provas de cumplicidade. Trata-se do chamado "crime Satânico".

VILA REAL. No dia 19 de Abril. Deu-se uma explosão numa pedreira. Causou um morto e três feridos.

VIANA DO CASTELO. Uns 7 funcionários da Câmara Municipal, da presidência de Mário de Almeida, foram surpreendidos a colar propaganda de apoio ao partido do Governo, utilizando carros da Câmara. O processo seguiu para a procuradoria Geral da República.

LISBOA. Vão ser construídas mais duas prisões, uma em Coimbra, e outra no Algarve; e uma casa para mulheres presas, no Norte do País haverá assim capacidade para recolher 15 mil reclusos. Agora há no país 13 mil reclusos.

VATICANO. No dia 23 de Abril. O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Jaime Gama, foi recebido em audiência por Sua Santidade, o Papa João Paulo II.

Trata-se da revisão da concordata, entre Portugal e a Santa Sé, a qual data de 1940, e precisa de ser revista em certos pontos que precisam de ser actualizados para bem da Igreja e do País.

PEDRÓGÃO GRANDE. No dia 19 de Maio de 2001, no Pavilhão Gimnodesportivo realizou-se o jantar de Apoio à Candidatura do Dr. João Marques, actual Presidente da Câmara Municipal. Conta-se com a presença do Dr. Durão Barroso, Líder do Partido Social Democrata.

LISBOA. O Professor Economista Dr. Aníbal Cavaco Silva que foi bom Chefe do Governo, com maioria absoluta no 2.º mandato, disse alto e bom som que os graves erros do actual Executivo já custaram ao País mil milhões de contos.

Ao que Guterres respondeu que se orgulhava com tais desperdícios.

Quando Durão Barroso pede a demissão do Ministro das Finanças, Pina Moura João Jardim, Chefe do Governo da Madeira, diz que isso não seria solução.

Solução só a demissão de todo o Governo. Pina Moura não dá uma para a caixa, em prevenção de inflações. Pior que o borda d'água, em prevenções de chuva e bom tempo que lá vai acertando.

ALGARVE. Nas margens do rio Guadiana, foram descobertas por arqueólogos gravuras de alto valor histórico que terão 4 mil anos de existência. Irão ser um sério problema para a realização da projectada barragem do Alqueva, cujas obras vão ser suspensas para bom estudo das gravuras aparecidas. Poderá acontecer o que se deu com a projectada e começada barragem de Foz-Coa, há uns anos.

As gravuras rupestres estendem-se ao longo de 10 quilómetros da margem, direita do Guadiana.

Datam da idade do ferro. Irão ficar submersas.

AMÉRICA. No dia 28 de Abril, um milionário americano subiu para o espaço, em viagem de turismo, por 6 dias, viagem que só lhe custa 4 milhões e tal de contos. Uns com tanto, e outros com tão pouco! O veículo espacial é russo e vai ao encontro da Estação Nacional Internacional e leva mais outras pessoas ricas.

GONDOMAR. O Sr. Major Valentim Loureiro, Presidente da Câmara, distribuiu pelos 13 Párcos das 14 freguesias do seu concelho cerca de 35 mil contos.

Meio que ninguém os Párcos conhecem a pobreza real e envergonhada dos seus paroquianos, Parabéns, Sr. Major, pela bela lição que dá neste Estado Laico que nos governa, ou desgoverna, em certos casos.

LISBOA. "Andou o carro diante dos bois", assim disse Freitas do Amaral, a respeito da inoportuna Lei da Liberdade Religiosa, aprovada no Parlamento, sob proposta do deputado socialista Alarcão, sendo de notar a abstenção de 24 deputados socialistas, incluído o Presidente da AR, Manuel Alegre. A Igreja aceita a liberdade religiosa, mas recusa tudo o que interfira com a concordata entre o nosso País e a Santa Sé. A aprovação da dita lei antes da revisão da concordata poderá trazer sérios problemas ao Governo e à Igreja. A ver vamos.

POMBAL. Em Santiago de litém, José Manuel Pinto Portela, de 30 anos, sargento da Força Aérea que prestou serviço em Timor e Bósnia, matou a mulher, Edite Rodrigues, de 29 anos, e em seguida suicidou-se. A miúda de 4 anos, filha do casal, esteve quase dois dias na companhia dos pais mortos, pensando que "estavam a dormir na cama sem nunca mais acordarem".

O crime foi cometido na noite de

4.ª feira, 2 de Maio. Uma vizinha ouviu dois tiros, os tiros fatais, dados talvez por causa do álcool.

A GNR encontrou, na residência do Casal armas, munições, o revólver usado no crime, duas granadas, uma faca, duas máscaras anti-gás e uma mina anti-pessoal.

ANSIÃO. O Sr. Bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, nomeou Director do "Amigo do Povo", jornal diocesano, o Pároco de Ancião, P.e Manuel Ventura, nosso assinante da "Voz da Graça", que já foi, Pároco de Figueiró do Vinhos. Os nossos parabéns.

Pedira a demissão o Sr. Cónego Adriano Simões Santo, natural de Chão de Couce e Administrador da Diocese de Coimbra. Exerceu bem o cargo, durante 26 anos.

ANGOLA. Na madrugada de sábado, 5 de Maio, as tropas de Sabinhe, o Galo Negro, assaltaram a cidade de Maxito, a 50 quilómetros de Luanda. Fizeram, um macre horrendo. Mataram mais de 200 pessoas, raptaram 60 rapazes, tomaram 16 carros, invadiram habitações. Aos que fugiam baleavam-nos pelas costas. Um horror! Dizia, há tempos um padre de Cabimba:

"Entre Unita e MLPA, entre Sabimbe e Eduardo dos Santos venha o diabo e escolha. Eu não escolho. Ficava mal".

Num País tão rico como é Angola, o petróleo e os diamantes servem apenas para alimentar uma guerra fratricida que à mais de 25 anos vem matando gente e causando a fome a toda a população. O chefe do governo comunista, José Eduardo dos Santos, disse que "começou a guerra para acabar com a guerra".

Deus valha aquele infeliz povo, e a nós também. Só um milagre!

O Porte Pago na Assembleia da República

No dia 6 de Abril, por iniciativa dos Partidos PCP, PP e PSD, o decreto-lei 56/2001 da autoria do secretário de estado, Arons de Carvalho que ficará para a história como o responsável pela morte de muitos jornais regionais, o decreto foi sujeito a apreciação pelos deputados do Parlamento. Todos os partidos da oposição se manifestaram contra o dito decreto. "Nada justifica que o Governo insista numa alteração que reduz de 100 para 80% a participação nos custos das expedições postais para os assinantes residentes no território nacional às publicações periódicas de informação geral."

Faltou só um deputado para que a legislação discutida pudesse ser alterada, de forma a repor a situação anterior, em que todos os jornais regionais tinham direito ao porte pago em 100%. Os 115 deputados da maioria seguiram a disciplina partidária embora alguns não concordem com esta legislação bota abaixo.

O próprio Dr. Almeida Santos, Presidente da A.R. escreveu a Arons de Carvalho a pedir-lhe que mudasse de opinião, coisa difícil. Em pedra dura, a água bate, mas não fura. Note-se que o Dr. Almeida Santos é PS, o que é significativo.

O PAPA JOÃO XXIII

Passados já 37 anos depois do seu falecimento, o rosto continua intacto dentro da urna. O relatório oficial refere "O rosto intacto com os olhos fechados e a boca ligeiramente entreaberta e com traços que fazem lembrar imediatamente a fisionomia do "Bom João XXIII." Os restos mortais do beato pontífice foram trasladados da cripta do Vaticano para a Basílica de S. Pedro, em Roma.



FALECIMENTOS

Em Abril de 2001, faleceu no Canadá, o emigrante Joaquim de Jesus Simões, de 57 anos de idade, filho de António de Jesus Simões, (António Carago), falecido, e de Maria do Carmo de Jesus, naturais ele do Casal dos Ferreiros e ela da Marinha onde é residente.

O falecido, natural do casal dos ferreiros, onde nasceu a 29 de Setembro de 1943, foi baptizado a 19 de Fevereiro de 1944. Era sobrinho dos nossos assinantes D. Amélia de Jesus, José Alfredo de Jesus e Joaquim Alfredo de Jesus.

A mãe, irmãs, tios e mais família do falecido, "Voz da Graça" apresenta sentidas condolências.

O seu funeral realizou-se, no dia 30 de Abril, para o cemitério da Graça.



AGRADECIMENTO

No dia 10 de Abril de 2001, faleceu em Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, o Sr. Armando Fernandes da Silva, de 70 anos de idade, assinante da "Voz da Graça". O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local com grande acompanhamento.

Esposa, filhos, genros e netos agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que o visitaram durante a doença e o acompanharam à sua última morada. Descanse em paz.



FALECIMENTO

No Hospital da Senhora da guia, Avelar, faleceu, no dia de Maio, a Sr.ª Deolinda Paiva David, de 72 anos, casada com Gabriel Antunes Bairradas, da Adega. Era natural de Nodetinho.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça.

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

Um dia, um homem idoso, de bigode todo preto, foi consultar o Dr. Elísio de Moura, de Coimbra, queixando-se de dores na barriga. O célebre médico dos doidos mirou-o bem de alto e baixo, e diz-lhe:

- Vá para casa e corte o bigode, depois venha cá.

O velho doente, muito a custo lá cortou o bigode.

Achou-se bom e lá voltou ao consultório a pedir explicações ao clínico que lhe dera a ordem.

Recebeu dele esta resposta:

- Ó seu matulão; então você com essa idade e ainda com o bigode preto?! Eu vi logo que você pintava o bigode, e as andinas escoriam-lhe para a boca e estômago. Eram a causa das dores que sentia

...

O Papa Leão XIII, embora doente, faleceu com 94 anos.

O Cardeal Rampola, seu Secretário de Estado, esperava, dizem

sucedê-lo no trono pontifício. Então desabafou um dia:

- Ora esta, ora esta! Esperávamos que elegíamos um Padre Santo, e elegemos um Padre Eterno!

...

O Xarope de Joa

- Então, Compadre, Barrancos vai ter que pagar 31 mil contos de coimas pela morte dos touros!...

Para quem será esse dinheiro todo?

- Então, compadre, tá bem de ver que vai para a família dos touros!

ADIVINHA

Qual é o tom musical mais penoso?

Solução da anterior:
Ana

ECOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

O que tenho de memória, sem consultar.

Por António Tomás Nunes - Amora

Em meados de Fevereiro de 1941, um violento temporal assolou o País, de Norte a Sul, e causou danos incalculáveis em muitas áreas, de modo especial na Floresta que foi duramente atingida.

Por essa altura, exercia o ofício de alfaiate, e estava a fazer um fato para o Manuel Tomás David (Manuel Céguinho).

Em 1947, foi aberta a estrada Variante de Pedrógão Grande; a vila foi dotada com as obras de Abastecimento de água trazida dos nascentes do lugar da Venda da Gaita, contra a vontade das gentes daquela localidade.

Em 1 de Fevereiro de 1948 realizou-se em Pedrógão.

O Cortejo de Oferendas para o Hospital da Misericórdia que terá rendido uns 100 contos. Foi um dia de sol radiante. Todo o concelho se fez representar. A casa agrícola do Ângelo Pereira representou-se por um grupo de trabalhadores vestidos à camponesa. Foi um brilhante acontecimento histórico.

Em Janeiro de 1951, começaram as obras da Barragem do Cabril que foi inaugurada no dia 24 de Julho de 1954 pelo então Presidente da República, General Higinio Craveiro Lopes.

Em 1944, tinha eu 29 anos, quando fui convidado para Empregado do Comércio na ausência da entidade patronal que foi residir em Lisboa, onde me mantive até 1958. Comecei a ganhar 500\$00 ao mês.

No dia 27 de Julho de 1947, Domingo, fui a uma festa, em Pedrógão Pequeno, com o meu cunhado Zacarias, ainda pela velha estrada do Cabril. Regressámos a Pedrógão, na camionete da

Fábrica dos Pirolitos, vindo, por Cernache do Bonjardim e Figueiró dos Vinhos.

No dia 29 de Junho de 1958 chegou a Pedrógão Grande a Imagem Peregrina de N.ª S.ª de Fátima: Bendita sejas, Maria que vens encontrar a Vila transformada, digo transfigurada, toda ornamentada de cores hospitaleiras e bem sentidas que os Pedroguenses prepararam para receber a Rainha da Corte Celeste. Não me é possível descrever o que de notório e belo os nossos olhos contemplaram gravado ficou na alma dos que tiveram a dita de contemplar.



As mulheres da freguesia da Graça, que faz parte do concelho, conduzem as suas artísticas "fogaças", numa demonstração elevada de solida-riedade humana

Nessa altura era eu Tesoureiro da Filarmónica.

Caso engraçado. Fui nesse dia com a Filarmónica ao Amoso Fundeiro, cuja localidade eu me estreei como músico, como já referi em devida altura.

Era então ainda seminarista o Padre Antonino e pedi-me para o trazer na camioneta da Música. Veio depois, anos mais tarde, Pároco de Vila Facaia e Graça. É natural das Córtes, Alvares. Conheci muito bem o pai dele, o Acácio Reis.

No dia 2 de Janeiro de 1959,



6 lindas raparigas de trajes regionais abrem a representação da casa Dr. Francisco H. David, que acompanha o cortejo juntamente com Ângelo Pereira, e o filho deste, Herminio Pereira

estabeleci-me como comerciante, e fui-o 19 anos.

A série dos Ecos continua.

O Seminário de Coimbra e as Invasões Francesas

Em 31 de Outubro de 1800, o Bispo Conde, D. Francisco de Lemos nomeou Reitor do Seminário o Professor de Teologia, P.E Dr. José da Costa e Silva, natural de Moimenta da Beira.

Foi o 6.º Reitor, durante 10 anos, até que foi nomeado Prior e Arcipreste de Nogueira do Cravo, onde veio a falecer em 27 de Março de 1822, cheio de desgosto e doenças, como ele contou numa carta que escreveu ao Vice-Reitor do Seminário, José Henriques Toscano:

"Uma moléstia de 2 anos, já feitos em Novembro, tratada por três médicos, e depois por um quarto médico, tem consumido todos os meus cabedais, de forma que não tenho para pagar a décima". Terminou a carta com estas palavras: "Vejo-me só, lutando com a minha aflição, e já não tenho um só amigo que me acuda. É mundo".

Os últimos anos do reitor foram agitadíssimos por causa das invasões francesas que assolaram Portugal.

O povo de Coimbra levantou-se em peso contra o intruso governo francês e proclamou o Príncipe Regente.

O Reitor e Vice-Reitor do Seminário, José da Costa e Silva e José Henriques Toscano, foram no dia 24 de Junho de 1808, oferecer ao governador de Coimbra, Dr. Manuel Pais de Aragão, todos os auxílios que estivessem em seu poder. Muito importantes foram os serviços que o nosso Seminário de Coimbra prestou à Nação, naqueles tempos calamitosos.

O Seminário deu todo o ferro, chumbo, metralha e madeiras que pode. Em todo o tempo da guerra, emprestou os seus carros, bois e criados para todos os transportes, conduzindo lenhas de hospital, na cidade, e para fora a lugares distantes, com bagagem e serviço de exército.

Concorreu com uma enorme porção de viveres para etapas de Oleiros que trabalhavam nas fortificações da cidade, e para as ordenanças que foram chamadas de toda a parte em socorro da cidade.

Logo no princípio, aquartelou uma parte dos regimentos 2.º do Porto e de Valença. Sustentou-os por alguns dias à sua custa; ainda não havia na cidade assentos

militares.

Na passagem das tropas auxiliares inglesas pela cidade de Coimbra para o Porto, sob o comando de Wellington, por dias do Seminário aquartelou toda a legião germânica de Hanover, mais de 4 mil homens, incluso o seu general, prestando aos soldados e oficiais, além dos quartéis, luzes, grande quantidade de camas, refrescos, e as possíveis comodidades. Do mesmo modo procedeu com as mesmas tropas, na sua volta triunfante. Deu quartel e prestou idênticos serviços às tropas nacionais que marchavam pela cidade de Coimbra em direcção a outros pontos, ou eram para ela destacadas com assento fixo, o que aconteceu com o regimento de milícias da terra da Feira, Oliveira de Azemeis, com o de Tondela, o de Viseu, Vila Real e Porto.

O Seminário foi hospital de convalescentes às tropas inglesas, por três meses. E por dois anos e sete meses, foi depósito ou hospital de convalescentes às tropas Portuguesas, com bom quartel aos oficiais, tratando todos com desvelo.

Para exemplo dos povos, as autoridades determinaram que o clero da cidade e do bispado pegasse em armas, e reunindo-se em certo local se entregasse a exercícios militares. De todo este corpo eclesiástico, formado pelos alunos do Seminário e dos clérigos do bispado, foi pelo governador de Coimbra nomeado chefe o Reitor do Seminário José da Costa e Silva. E este, com o maior zelo, despendeu tão espinhosa missão patriótica. Com estes novos recrutas, pôs-se pronto, a fazer manobras e a assistir aos exercícios militares, feitos no campo próximo ao Seminário, sob a direcção de oficiais peritos do regimento de linha Valença. Estes exercícios duraram desde Julho de 1808 até à batalha do Vimeiro, e depois à invasão de Soult, no Porto, em 1809.

Grandes foram as despesas que o Seminário suportou com a prestação de tantos e tão prolongados serviços.

A brutalidade dos invasores causou ao Seminário prejuízos avultadíssimos, os estragos e roubos feitos pelos franceses na igreja e Capelas do Seminário foram calculadas em 748\$000 réis. Os estragos que eles fizeram em trastes e alfaias no Seminário e na quinta do Seminário, foram avaliados em 372\$400 réis. Em géneros, etc, em 1.200\$000 réis. Total 2.340\$000.

Foram roubados e estragados

objectos de muito valor e de merecimento artístico.

Foram assassinados Bernardo Agoa, criado da quinta da Cegonha, morto com um tiro de espingarda por não dar mais dinheiro do que tinha; António Marques, criado do Seminário, com coronhadas no peito, por não mostrar dinheiro; e o P.e António José dos Santos, Organista e Sacristão-mór do Seminário.

Depois da guerra, o Seminário de Coimbra ficou muito empenhado nas suas rendas. Então grande confusão de acontecimentos, o Reitor José da Costa e Silva, ao deixar o Seminário para ir parocar Nogueira do Cravo, sentiu-se alcançado nas suas contas com o Seminário que dirigira durante 10 anos. Sendo já Prior e Arcipreste, assinou um documento em que se declarava devedor ao Seminário da quantia de 4.800\$000 réis, obrigando-se a pagar-lhe por ano 400\$000 réis, e mais 120\$000 réis anuais, em metal, para pagamento de juros de uma escritura de 2.400\$000 réis a José Jacob, da cidade de Coimbra, para quem contraíra o Seminário aquela dívida, sendo ele Reitor. Todas as quantias a que se obrigou, fora satisfeitas por ele, e seus herdeiros.

O Reitor do Seminário, Pároco e Arcipreste de Nogueira do Cravo, P.e Dr. José da Costa e Silva, deixou nome na História do glorioso Seminário de Coimbra. Deus o tenha em descanso, para a Eternidade.

Elementos Históricos extraídos das "Instituições Cristãs", Revista do Seminário de Coimbra.

MANUEL ALEGRE FALOU NA T.S.F.

O poeta e escritor Manuel Alegre, deputado e crítico do P.S., deu, no dia 7 de Maio, uma entrevista, criticando o Governo.

Entre muitas que fez contou:

"No Governo de Salvador Alende, no Chile, em certa manifestação popular, um operário ostentava ao público um cartaz com estes dizeres: 'Temos um governo de Mer... mas é o meu'. Ele alegre disse o palavão pelo claro com todas as cinco letras. E comentou: 'Eu não diria tanto assim'".

Assim com esta liberdade de linguagem vão falando ao público para todo o mundo ouvir, os políticos e críticos desta clássica república que agora temos em Portugal, pátria de Camões!

O NOSSO CORREIO

Desde 21 de Abril até 16 de Maio de 2001, o nosso movimento é este:

Benfeitor com 10.000\$00 o Sr.:
Reverendo P.e Adriano Pereira Alves Reriz

Benfeitor com 8.000\$00 o Sr.:
Artur Simões Caetano Derreada Cimeira

Beneméritos com 5.000\$00 os Srs.:
Américo Martins de Oliveira Mó Pequena
António Maria José Troviscais Fundeiros
D.ª Quitas Henriques de Oliveira Valongo
Dr.ª Maria Alice A. Medeiros Avelar

Com 4.000\$00 o Sr.:
António Henriques Dinis Pé da Lomba

Com 3500\$00 a Sr.ª:
Lucinda Pedrosa Santana Escalos do Meio

Com 3.000\$00 a Sr.ª:
Maria Odete Santos Rosa Silva Covais

Com 2.000\$00 os Srs.:
Narciso José Lopes Ventura Gestosa Fundeira
Menina Maria Alcida Gonçalves Castanheira - Lordemão
Eduardo Abreu Várzeas
Jacinto Morais Antunes Almeirim

Com 1.500\$00 os Srs.:
José Lopes Outão
José Alves Henriques Eiras Pinheiro do Bolim
Dr.ª Rosa Maria Antunes Alves Buarcos
Dr.ª Jacinta Rodrigues de Castro Oeiras
D.ª Maria das Dores de Jesus Carvalho Nodeirinho

Com 1.000\$00 os Srs.:
José Trino Pombal
António Fernandes Tomás Moscavide
Carlos Alves Pedroso Escalos do Meio
Francisco Flarvino Nunes Casal da Francisca
Aníbal Conceição Ferreira Carvalheira Pequena
David Rodrigues da Encarnação Figueiró dos Vinhos
João Jorge Coelho Silva Serra Moscavide
D. Maria do Carmo das Neves (V.ª) Vale do Barco
D. Lucinda do Carmo Martins Picha

AS NOSSAS VISITAS

Passaram por esta Redacção da "Voz da Graça", de visita amiga, os Senhores:

Américo Martins de Oliveira Casal Novo - Mó Pequena
Narciso José Lopes Ventura Gestosa Fundeira
António Fernandes Tomás Moscavide
Joaquim Simões de Abreu Figueiró dos Vinhos
José Faria Manso Poço Negro
D. Maria das Dores de Jesus Carvalho Nodeirinho
Manuel Antunes (Carteiro) Nodeirinho
Eduardo Abreu Várzeas
José Alves Henriques Eiras Pinheiro Bolim
António José Maria e Esposa D. Maria Aldina Lapa Coelho Troviscais Fundeiros
D. Aurora Rosa da Silva Nodeirinho
D. Quitas Henriques de Oliveira Valongo
António Henriques Dinis Pé da Lomba
P.e Arlindo Fernandes Pontes David Pedrógão Grande